

**MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS:
CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025**

DATA: 10/08/2023	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
-------------------------	-----------------------	--------------------------------

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela	SEMIL	CTGI
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Josué Barranco	DAEE	CTGI e CTMH
Aline Queiroz de Souza	SEMIL	CTEA
Gerson Salviano Almeida	IPT	CTGI e CTMH
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTMH e CTPA
Silene Cristina Baptistelli	SABESP	CTGI
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTEA
Bruna Santos de Araujo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Raquel do Prado	PM de Biritiba Mirim	CTPA
Cátia Macagnan	PM de Mairiporã	CTEA
Marcel Ian	PM de Biritiba Mirim	CTPA
Moacyr Alves de Souza	PM de Ferraz de Vasconcelos	CTEA e CTGI
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Melissa Graciosa	UFABC	CTGI e CTMH
Paula Cimineli	UFABC	CTMH

CONVIDADOS

Nome	Entidade
Helio Suleiman	FABHAT
Beatriz Vilera	FABHAT
Larissa Silva	FABHAT
Fernanda Fabretti	FABHAT
Natasha Franco	PM de Salesópolis
Thalita Barttoz de Assis	UFABC
Yasmim	São Bernado do Campo
Ruanna Caroline Macedo Franco	
Marcia Maria do Nascimento	
Dhiogo Okumoto	
Henrique	
Marilucia	
Rodrigo	
Jaqueline	

1. Abertura

Laura Stela, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da reunião anterior;
- Discussão sobre a análise dos projetos 21, 22, 23 e 24.

Fernanda Fabretti (FABHAT) apresentou a memória, que foi aprovada sem considerações.

2. Apresentações

Renata Moreira (UFABC), informa que devido as particularidades dos projetos 21 e 22, e ao fato de ambos serem propostas do mesmo tomador, a apresentação será realizada em conjunto.

Projeto 21 – PM de Salesópolis – Execução de obra de restauração de margens através de ações estruturais de contenção e recuperação do Córrego das Antas, município de Salesópolis

Analistas: Laura Stela Naliato Perez (SEMIL), Raquel do Prado (Prefeitura de Biritiba Mirim) e Renata Moreira (UFABC)

Projeto 22 – PM de Salesópolis – Execução de obra de restauração de margens através de ações estruturais de contenção e recuperação do Córrego Fartura, município de Salesópolis

Analistas: Laura Stela Naliato Perez (SEMIL), Caynã Barbosa de Araujo (Prefeitura de Biritiba Mirim) e Renata Moreira (UFABC)

Apresentação: Renata Moreira (UFABC)

Principais observações referentes ao projeto:

É preciso justificar estrutura e capacidade de empenho da prefeitura para as obras propostas, informando qual secretaria vai ser responsável pela execução e apresentando projetos similares já desenvolvidos pelo tomador; detalhar diagnóstico e justificativa, apresentando por exemplo registros fotográficos do problema que visa resolver; justificar o enquadramento no subPDC e ação financiável; detalhar os benefícios mensuráveis da proposta; informar o enquadramento do projeto no PAPI 2022-2023 no item diagnóstico e justificativa; rever o objetivo geral, que deve ser focado na melhoria da qualidade da água; apresentar os benefícios que o projeto trará para a APRM-ATC; justificar a escolha dos trechos de abrangência do projeto; apresentar mapas e fotos onde seja possível identificar as áreas de estudo; rever a população atendida, esclarecendo como o número apresentado foi quantificado; complementar os projetos básico e executivo; descrever a função que cada profissional da prefeitura irá desempenhar no projeto; esclarecer como se dará a contrapartida; rever metas, ações e indicadores; adequar o item produtos e resultados esperados.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação dos analistas.

Projeto 23 – PM de Salesópolis – Execução de obra de reforma e ampliação do galpão da cooperativa dos recicladores de Salesópolis – Cooperares, Município de Salesópolis

Analistas: Jordana Zola (IABsp) e Jaqueline Bória (Unifesp)

Apresentação: Jaqueline Bória

Principais observações referentes ao projeto:

Tomador deve justificar a estrutura e capacidade de desempenho da prefeitura na área proposta, apresentar histórico de empreendimentos relacionados a gestão dos recursos sólidos no município, destacar o Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos; rever o item diagnóstico e justificativa, discorrendo sobre o PMGIRS, destacando o cenário atual da coleta e tratamento de resíduos e o cenário futuro; apresentar informações sobre taxa de cobertura da coleta, a taxa de reutilização e o quanto se pretende avançar com a execução do projeto; indicar a relação entre o empreendimento e os corpos hídricos presentes; apresentar relação entre quantidades, demandas e serviços atual e proposto; justificar a necessidade de ampliação do centro de triagem; apresentar os benefícios mensuráveis da consecução da proposta; relacionar o objetivo a qualidade dos recursos hídricos; incluir nos objetivos específicos ações relacionadas a parte não estrutural do empreendimento; apresentar na área de estudos os cursos hídricos próximos a área do projeto e sub bacias correspondentes; caracterizar o zoneamento do local compatível com o uso do empreendimento; rever população atendida e detalhar como foi quantificada; apresentar metodologia, considerando que o empreendimento é considerado projeto misto; apresentar termo que comprove parceria com cooperativa citada no TR; detalhar a função de cada profissional citado na equipe técnica; adequar as metas, informando índices quantitativos; rever ações e indicadores para atingimento das metas; rever o item produtos e resultados esperados; e esclarecer como se dará a sustentabilidade do empreendimento após sua conclusão.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação dos analistas.

Laura destaca que os tomadores sempre devem apresentar os benefícios relacionados aos recursos hídricos, em projetos que são financiados pelo FEHIDRO.

Marcia Nascimento (CETESB), ressalta que o tomador deve apresentar no TR o histórico de benefícios dos projetos que já estão em andamento no município, relacionados ao tema.

Projeto 24 – PM de Ferraz de Vasconcelos – Construção de centro de triagem no município de Ferraz de Vasconcelos

Analistas: Laura Stela Naliato Perez (SEMIL), Jaqueline Bória (Unifesp) e Francisca Adalgisa da Silva (APU)

Apresentação: Laura Stela Naliato Perez (SEMIL)

Principais observações referentes ao projeto:

É necessário ajustar o título do projeto; esclarecer se o município já possui programa de coleta seletiva, e em caso de resposta afirmativa, detalhar a situação atual e quais bairros são atendidos; identificar a localização, inclusive em mapa, dos Pontos de Coleta Voluntária - PEV's e Locais de entrega Voluntária - LEV's que o projeto visa instalar e detalhar sua relação com o CTR; esclarecer se o CTR no aterro, que foi citado no TR, já existe; discorrer sobre o motivo da implantação do CTR; informar se o aterro é operado pela própria Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos; desenvolver melhor a relação entre a implantação do centro de triagem e a recuperação e melhoria da qualidade das águas, apresentando por exemplo, mapa com a hidrografia do município e dos bairros atendidos, pontos de descarte irregular nos recursos hídricos, etc.; situar o Córrego Tanque Velho em relação aos bairros na sua bacia de drenagem

e ao Centro de Triagem; fazer o enquadramento no subPDC 3.3 e na ação financiável do PA/PI 2022-2023; rever os objetivos específicos; apresentar mapas e imagens que permitam identificar a área de abrangência do projeto; rever a população atendida; apresentar termo de parceria entre a prefeitura e a empresa Alfa Lix; detalhar a metodologia referente a parte de educação ambiental e divulgação do CTR, quantificando cursos, oficinas, palestras, formato das ações, quantas pessoas participarão, público alvo, conteúdo programático, entre outras informações; detalhar a contrapartida oferecida; rever o item que trata da aquisição de equipamentos e materiais; verificar o trecho que prevê a compra de "Caminhões equipados com Roll On/Off", pois caso a coleta seletiva venha ser operada por empresa contratada, a prefeitura não poderá adquiri-los e cedê-los, pois tal ação não é permitida pelo FEHIDRO; apresentar projeto executivo; esclarecer quem fará a operação do CTR; esclarecer qual a fonte empregadora de cada profissional (Prefeitura ou Gerando Falcões); detalhar atividades de educação ambiental citadas no TR; especificar os profissionais da equipe a ser contratada, utilizando planilha definida no modelo de TR constante do Anexo da Deliberação CBH-AT nº 162/23; rever metas, ações e indicadores; incluir como produto a apresentação de relatório final do projeto, incluindo fotos da central e resumo das atividades do projeto, conforme item 14.1, do Manual do FEHIDRO; e apresentar devidos termos de parceria com a responsabilização das empresas terceirizadas, tanto para início das atividades como para a sustentabilidade do projeto, após sua conclusão.

Beatriz informa que tomador pode apresentar apenas projeto básico e solicitar a execução do projeto executivo, caso ainda não tenha sido elaborado, desde que detalhe na planilha de orçamento e no TR. Ressalta que apesar de a atividade ser dispensada de licenciamento, devido ao empreendimento estar localizado na APM Guaió, é preciso apresentar, no mínimo, o protocolo de solicitação de licenciamento feito na CETESB.

Aline Queiroz (SEMIL), questiona se é permitido oferecer como contrapartida ações realizadas por parceiros do tomador, Beatriz esclarece que a ação é permitida, desde que descrita no TR e com apresentação de termo de parceria.

Encaminhamento: necessita de complementações para nova avaliação dos analistas.

Hélio Suleiman (Presidente da FABHAT) parabeniza os analistas pelas apresentações realizadas.

Melissa Graciosa (UFABC) destaca que após passar pela análise das CTS, os projetos são encaminhados para o agente técnico, que faz uma análise técnica detalhada, e que os analistas devem levar em conta, que nem sempre, os tomadores vão conseguir atender todas as complementações solicitadas pelas câmaras, mas que tal fato não deve impedir a habilitação dos projetos.

Laura ressalta que os tomadores devem se atentar, pois há um limite para os pedidos de complementações feitos pelo agente técnico, e que a intenção do comitê, é que todos os projetos habilitados sejam executados.

Laura informa que na próxima reunião, agendada para 15/08/23 às 09h00, serão analisados os projetos 25, 26, 27 e 28.

A reunião foi encerrada às 11h00.